

EP-125 - DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS DIDÁTICOS INTERATIVOS EM INFECTOLOGIA PARA ALUNOS DO ENSINO BÁSICO

Elton Luiz de Almeida Filho,
Lorena Marins Alvarenga,
Gabriel de Godoy Artiga,
Raphael Landmann Villaverde,
Bruna Negrepontis Priuli,
Gabriele Justino Paniago,
Douglas Nascimento da Silva,
Rosana Maria Barreto Colichi,
Sebastião Pires Ferreira Filho

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: O ensino de saúde nas escolas está ganhando relevância, especialmente em um cenário em que a disseminação de informações falsas sobre doenças infecciosas revela-se um desafio. Desse modo, é essencial utilizar recursos didáticos eficazes para alcançar bons resultados. Tecnologias e recursos interativos são empregados para amplificar os resultados pedagógicos, reconhecendo a importância da inovação e adaptação às demandas contemporâneas. O uso de diferentes recursos didáticos ativos estimula o aprendizado ao criar um ambiente educacional dinâmico. A abordagem aumenta a participação dos alunos, facilitando a compreensão dos conceitos trabalhados.

Objetivo: Desenvolver recursos didáticos interativos para ensino em saúde na área de Infectologia para alunos do ensino básico.

Método: Foram criadas atividades lúdicas voltadas para o público de ensino fundamental, utilizando aplicativos gratuitos como "Fato ou Fake" para a análise em sala de aula de afirmações sobre vacinas; Jogo da memória com informações sobre a dengue utilizando imagens disponíveis na internet. Todas as imagens foram projetadas em sala de aula permitindo a visualização e participação ativa dos alunos.

Resultados: A utilização de abordagens interativas demonstrou ser uma estratégia eficaz para o envolvimento dos alunos, com aumento no interesse em questões de infectologia, evidenciado pela alta participação nas atividades realizadas.

Conclusão: Essa abordagem, combinando saúde, metodologias ativas e tecnologia, pode servir como um modelo promissor para futuras iniciativas de ensino em saúde nas escolas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104049>

EP-126 - INCORPORAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Gabriel de Godoy Artiga,
Bruna Negreponti Priuli,
Raphael Landmann Villaverde,
Elton Luiz de Almeida Filho,
Lorena Marins Alvarenga,
Gabriele Justino Paniago,
Douglas Nascimento da Silva,

Rosana Maria Barreto Colichi,
Sebastião Pires Ferreira Filho

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: A alfabetização científica é crucial para a transformação social em áreas de grande impacto na comunidade, como a Saúde. Para tanto, existem, atualmente, meios facilitadores da disseminação do conhecimento. Estudos apontam o potencial que as plataformas digitais possuem como ferramentas para divulgação de informações sobre as ações em Saúde e a utilização de mídias sociais para educar a população sobre questões relacionadas à infectologia, fomentando a construção do conhecimento técnico-científico de maneira democrática.

Objetivo: Promover ações educativas junto à comunidade sobre doenças infecciosas por meio da divulgação de conteúdos digitais em redes sociais. **MÉTODO:** Projeto de caráter extensionista com intervenções temáticas realizadas em 2023 e 2024 em escola da rede municipal de ensino de município do interior de São Paulo, com a participação de aproximadamente 120 alunos do ensino fundamental. Após as atividades educativas sobre temas de infectologia, foi gerado material com as perguntas gravadas pelos alunos, sendo respondidas por médico especialista em formato de vídeos curtos editados e publicados no Instagram®, Youtube® e TikTok®.

Resultados: Até abril/2024 foram disponibilizadas 27 gravações em uma playlist no YouTube, dentro do canal AgDC - IBB, com quase 5.000 inscritos, além da postagem nas plataformas Instagram e Tik Tok. Tal material somou mais de 949 visualizações nas três plataformas citadas.

Conclusão: A incorporação de mídias sociais na educação em saúde revela-se eficiente para a divulgação e construção coletiva do conhecimento embasado em ciência. Os resultados positivos, evidenciados pelo número de seguidores e visualizações nos vídeos postados revelam o potencial das plataformas digitais para a disseminação de conhecimento e combate às fake news.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104050>

EP-127 - PIOMIOSITE POR ENTEROCOCCUS FAECALIS APÓS ADMINISTRAÇÃO DE ANABOLIZANTE EM BRAÇO DIREITO: UM CASO INCOMUM

Íris Ricardo Rossin, Gabriela Bridi,
Laura Olype Pereira O, Isabela Pires Marquetti,
Enzo Gabriel Gambini

Centro Universitário Estácio IDOMED Ribeirão
Preto, Ribeirão Preto, SP, Brasil

Introdução: A piomiosite é uma inflamação aguda do tecido muscular caracterizada por infiltrados ricos em neutrófilos, apresentando dor, edema, fraqueza e sensibilidade. Embora a doença ser principalmente associada a infecções por *Staphylococcus aureus*, nem sempre esse é o patógeno causador. *Enterococcus faecalis* é uma bactéria gram positiva que coloniza o trato gastrointestinal, mas pode agir como